



PREFEITURA DO
CRATO

PLANO DE NEGÓCIOS REFERENCIAL

CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE COLETA, TRANSPORTE, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DE ESGOTOS SANITÁRIOS NO MUNICÍPIO DO CRATO-CE, PRECEDIDA DE EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE REDES COLETORAS DE ESGOTO E RESPECTIVAS LIGAÇÕES PREDIAIS, INTERCEPTORES, LINHAS DE RECALQUE E EMISSÁRIOS, ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ESGOTO E ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO, E GESTÃO COMERCIAL DE TODO SISTEMA DE SANEAMENTO.

ÍNDICE GERAL

1.	SUMÁRIO	3
2.	INTRODUÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO	3
3.	PREMISSAS GERAIS	3
4.	PREMISSAS DE ENGENHARIA	8
5.	ROTA TECNOLÓGICA	9
6.	PROJEÇÃO DE INVESTIMENTOS - CAPEX	11
7.	PROJEÇÃO DE CUSTOS E DESPESAS - OPEX	13
8.	PROJEÇÃO DE RECEITA.....	22
9.	PREMISSAS FINANCEIRAS	26
10.	PREMISSAS TRIBUTÁRIAS.....	27
11.	PREMISSAS CONTÁBEIS	27
12.	TAXA DE DESCONTO	27
13.	PREMISSAS MACROECONÔMICAS.....	29
14.	PREMISSAS DE CAPITAL DE GIRO.....	30
15.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	30

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Cálculo da Tarifa Média por Categoria e Faixa de Consumo a partir das Planilhas Disponibilizadas pela SAAEC (4º trimestre de 2019)	4
Tabela 2 – Tarifa Média de Água na Região do Cariri – Projeção para 2020.....	5
Tabela 3 – Projeção da Tarifa de Esgoto, Paridade com a Tarifa de Água e sua Evolução	6
Tabela 4 – Projeção dos Investimentos no período da Concessão do Sistema de Esgotamento Sanitário do Município do Crato-CE	12
Tabela 5 – Quantidade de Ligações Atendida por Funcionário	14
Tabela 6 – Custo Salário Anual da Mão de Obra Operacional (R\$/func.ano).....	14
Tabela 7 – Custo Anual da Mão de Obra Operacional por Ligação (R\$/lig. Ano)	14
Tabela 8 – Custo Salário Anual Administrativo (R\$/func.ano).....	15
Tabela 9 – Custo Anual Mão de Obra Administrativa por Ligação (R\$/lig.ano)	15
Tabela 10 – Despesas Operacionais com Veículos (R\$/lig.ano).....	16
Tabela 11 – Despesas com Licenciamento Ambiental e Terceiros (R\$/lig.ano)	17
Tabela 12 – Consumo e Custos de Produtos Químicos para Tratamento de Esgoto	18
Tabela 13 – Custo Anual por Ligação para Manutenção do Sistema (R\$/lig. Ano)	19
Tabela 14 – Produção de Lodo na ETE	20
Tabela 15 – Resumo dos Custos Operacionais - OPEX.....	21
Tabela 16 – Projeção da Receita Bruta Total, sua Composição e Evolução.....	23
Tabela 17 – Participação Percentual na Receita Bruta	24
Tabela 18 – Custo de Capital	28
Tabela 19 – Indicadores Macroeconômicos.....	29
Tabela 20 – DRE Real do Projeto (Ano 1 – Ano 18).....	31
Tabela 21 – DRE Real do Projeto (Ano 19 – Ano 35).....	32

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Fluxograma do Sistema de Esgotamento Proposto para o Município do Crato-CE	10
---	----

1. SUMÁRIO

Este Plano de Negócios é um documento referencial disponibilizado para conhecimento dos licitantes, no qual serão apresentadas as principais conclusões dos estudos de engenharia e do econômico-financeiro. A finalidade desse documento é apresentar as premissas adotadas para a estruturação a fim de esclarecer como se alcançou o valor de tarifa.

2. INTRODUÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO

Este Plano de Negócios Referencial descreve as bases da modelagem do projeto de concessão do serviço público de tratamento e destinação final de esgotos sanitários no município do Crato-CE, precedida de execução das obras de construção de redes coletoras de esgoto, interceptores, linhas de recalque e emissários, estações elevatórias de esgoto e estações de tratamento de esgoto, e gestão comercial de todo sistema de saneamento. Cabe salientar que esse estudo serve apenas como um referencial para potenciais licitantes, e não possui nenhum tipo de caráter vinculante. Desta forma, eventuais interessados em participar da licitação podem adotar premissas diferentes das descritas nesse documento, sempre se limitando às exigências estabelecidas no EDITAL e no CONTRATO DE CONCESSÃO. Adicionalmente, esse estudo não tem qualquer valor para questionamento por parte dos licitantes, nem terá qualquer valor para construções de pleitos e solicitações de reequilíbrio econômico-financeiro.

A estrutura do documento é composta pelos seguintes seções: premissas gerais (Seção 3); premissas de engenharia (Seção 4); rota tecnológica (Seção 5); projeção de investimentos (Seção 6); projeção de custos e despesas (Seção 7); projeção de receita (Seção 8); premissas financeiras (Seção 9); premissas tributárias (Seção 10); premissas contábeis (Seção 11); taxa de desconto (Seção 12); premissas macroeconômicas (Seção 13); premissas de capital de giro (Seção 14); e as demonstrações financeiras (Seção 15).

3. PREMISSAS GERAIS

3.1 TARIFA BASE DE ESGOTO

Para estimativa da tarifa de esgoto, utilizou-se a referência atual da tarifa média de água vigente no município do Crato. A partir dos dados gerenciais fornecidos chegou-se a um valor de tarifa média de água de 2,75 R\$/m³ durante o 4º trimestre de 2019 (soma dos meses de Outubro, Novembro e Dezembro).



**Tabela 1 – Cálculo da Tarifa Média por Categoria e Faixa de Consumo
a partir das Planilhas Disponibilizadas pela SAAEC
(4º trimestre de 2019)**

Volume de água consumido por faixa (m3) - SOMA Out/Nov/Dez 2019 (Consumidores Tarifa Social incluso)						
	TOTAL					
Volume Consumido (m3)	1.538.808 m3					
		>0-10 *	>10-20	>20-30	>30-50	>50
Residencial **	1.425.903 m3	968.760 m3	344.056 m3	53.472 m3	24.676 m3	34.939 m3
		>0-10 *	>10-50	>50-70	>70	-
Comercial	82.089 m3	40.710 m3	19.469 m3	4.826 m3	17.084 m3	-
Industrial	295 m3	170 m3	93 m3	32 m3	-	-
Público	30.521 m3	5.380 m3	5.767 m3	2.598 m3	16.776 m3	-
Não Residencial ***	112.905 m3	46.260 m3	25.329 m3	7.456 m3	33.860 m3	-

Valor faturado (R\$) - SOMA Out/Nov/Dez 2019 (Consumidores Tarifa Social incluso)						
	TOTAL					
Faturamento Bruto (R\$)	R\$ 4.230.293					
		>0-10 *	>10-20	>20-30	>30-50	>50
Residencial **	R\$ 3.678.802	R\$ 1.942.545	R\$ 1.173.271	R\$ 243.138	R\$ 122.266	R\$ 197.583
		>0-10 *	>10-50	>50-70	>70	-
Comercial	R\$ 368.036	R\$ 137.643	R\$ 87.563	R\$ 26.615	R\$ 116.216	-
Industrial	R\$ 1.292	R\$ 638	R\$ 466	R\$ 188	-	-
Público	R\$ 182.163	R\$ 19.152	R\$ 27.350	R\$ 15.079	R\$ 120.583	-
Não Residencial ***	R\$ 551.491	R\$ 157.433	R\$ 115.379	R\$ 41.881	R\$ 236.799	-

Volume de água consumido por faixa POR MÊS (m3) - MÉDIA Out/Nov/Dez 2019 (%)						
	TOTAL					
Volume Consumido (m3)	512.936 m3					
		>0-10 *	>10-20	>20-30	>30-50	>50
Residencial **	92,7%	63,0%	22,4%	3,5%	1,6%	2,3%
		>0-10 *	>10-50	>50-70	>70	-
Comercial	5,3%	2,6%	1,3%	0,3%	1,1%	-
Industrial	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-
Público	2,0%	0,3%	0,4%	0,2%	1,1%	-
Não Residencial ***	7,3%	3,0%	1,6%	0,5%	2,2%	-

Cálculo da Tarifa Média - Total e por faixa - MÉDIA Out/Nov/Dez 2019						
	TOTAL					
Tarifa Média (R\$/m3)	2,75 R\$/m3					
		>0-10 *	>10-20	>20-30	>30-50	>50
Residencial **	2,58 R\$/m3	2,01 R\$/m3	3,41 R\$/m3	4,55 R\$/m3	4,95 R\$/m3	5,66 R\$/m3
		>0-10 *	>10-50	>50-70	>70	-
Comercial	4,48 R\$/m3	3,38 R\$/m3	4,50 R\$/m3	5,51 R\$/m3	6,80 R\$/m3	-
Industrial	4,38 R\$/m3	3,75 R\$/m3	5,01 R\$/m3	5,87 R\$/m3	n/a	-
Público	5,97 R\$/m3	3,56 R\$/m3	4,74 R\$/m3	5,80 R\$/m3	7,19 R\$/m3	-
Não Residencial ***	4,88 R\$/m3	3,40 R\$/m3	4,56 R\$/m3	5,62 R\$/m3	6,99 R\$/m3	-

Considerações:

* Volumes consumidos por consumidor abaixo de 10m3 consideramos iguais a 10m3 para fins de cálculo das tarifas

** Nas planilhas de consumo por faixa "residencial" fornecidas pela SAAEC, está somado o consumo da categoria tarifa social. Como não há os dados de consumo por faixa da tarifa social, o consumo e o faturamento da tarifa social estão somados às dos consumidores "Residencial"

*** Nas planilhas de consumo por faixa fornecidas pela SAAEC, além da categoria "Residencial" há as categorias Comercial, Industrial e Pública. Entretanto, a SAAEC pratica apenas 3 tarifas: Social, Residencial e Não Residencial. Para cálculo da tarifa média, os consumos e faturamentos da categoria NÃO RESIDENCIAL serão iguais à soma dos consumos e faturamentos das categorias Comercial, Industrial e Pública.

Comparou-se a tarifa vigente de 2,75 R\$/m³ com a média das tarifas das demais cidades da região do Cariri.

A média ajustada pelo IPCA para o ano de 2020 nas cidades da região foi de 3,18 R\$/m³. Portanto, a tarifa média de água no município do Crato é consideravelmente menor do que aquela praticada nas demais cidades da região, havendo assim a necessidade de um ajuste tarifário. Em função de ajuste, considerou-se, a tarifa média de água de 3,18 R\$/m³, praticados na região do Cariri como base para a modelagem da Concessão do Sistema de Esgotamento Sanitário do Crato.

Tabela 2 – Tarifa Média de Água na Região do Cariri – Projeção para 2020

Cidade - Tarifas Média de Água 2017	Tarifa [R\$/m³]	Tarifa Média [R\$/m³]
Juazeiro do Norte	3,08	2,94
Barbalha	2,97	2,94
Farias Brito	2,59	2,94
Missão Velha	3,39	2,94
Nova Olinda	2,68	2,94
Crato	2,75	2,94
Média das Demais Cidades da Região do Cariri	2,94 R\$/m³	
IPCA 2018	3,75%	
IPCA 2019	4,31%	
Valor Alvo Sugerido – 2020	3,18 R\$/m³	

Fonte: Enejota, 2020.

A modelagem Econômico-financeira, conforme apresentado adiante, demonstrou que a Tarifa Média de Esgoto que remunera os investimentos da Concessionária deverá ser 110% da Tarifa Média de Água, resultando em 3,50 R\$/m³ de água fornecida, para remunerar os serviços de coleta, transporte, tratamento e afastamento do efluente. (valores em termos reais na data base 31/Dez/2019).

**Tabela 3 – Projeção da Tarifa de Esgoto,
Paridade com a Tarifa de Água e sua Evolução**

		A	B	C = A * B
Ano	Ano	Tarifa Água (R\$/m ³)	Paridade Tarifa Esgoto/Água (%)	Tarifa Esgoto (R\$/m ³)
1	2021	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
2	2022	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
3	2023	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
4	2024	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
5	2025	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
6	2026	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
7	2027	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
8	2028	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
9	2029	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
10	2030	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
11	2031	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
12	2032	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
13	2033	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
14	2034	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
15	2035	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
16	2036	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
17	2037	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
18	2038	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
19	2039	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
20	2040	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
21	2041	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
22	2042	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
23	2043	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
24	2044	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
25	2045	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
26	2046	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
27	2047	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
28	2048	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
29	2049	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
30	2050	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
31	2051	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
32	2052	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
33	2053	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
34	2054	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³
35	2055	3,18 R\$/m ³	110,00%	3,50 R\$/m³

Fonte: Enejota, 2020.

3.2 DEMAIS PREMISSAS

As demais premissas que embasaram os estudos de engenharia e a modelagem econômico-financeira tais como as premissas de engenharia, financeiras, tributárias, contábeis, macroeconômicas e de capital de giro, estão apresentadas em seções específicas que se seguem.

4. PREMISSAS DE ENGENHARIA

O município do Crato está localizado no estado do Ceará a aproximadamente 507,6 Km da capital Fortaleza. O município faz parte da Região Metropolitana do Cariri. Os dados do último censo do IBGE, publicados no ano de 2010, indicam que o município do Crato tinha 121.428 habitantes, sendo 100.916 na área urbana e 20.512 na área rural com uma taxa de ocupação domiciliar de 3,57 habitantes/domicílio. De acordo com o estudo populacional desenvolvido para cálculo das demandas, em 2044 o município atingirá sua população máxima que será de 154.460 habitantes, sendo 141.785 habitantes na área urbana e 12.674 habitantes na área rural com uma taxa de ocupação domiciliar de 3,42 habitantes/domicílio.

De acordo com a concepção prevista o sistema esgotamento sanitário será responsável por atender 90% da população do município (rural e urbana) até o ano de 2033, conforme meta de universalização contida na Lei 14.026/2020 – novo Marco Legal do Saneamento Básico. Considerou-se que cerca de 10% da população não será atendida devido aos altos custos e as dificuldades para integrar alguns locais aos sistemas de esgotamento projetados.

Atualmente o SES do município do Crato atende 32,79% da população com coleta de esgotos, contando com 10.634 ligações ativas e com aproximadamente 103.027m de redes coletoras (SAAEC, 2018). Com relação ao tratamento dos efluentes coletados, atualmente, das cinco Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) que compunham o SES, três estão desativadas e não serão reativadas de acordo com a SAAEC, uma encontra-se inoperante (ETE Seminário) e apenas uma ETE, localizada no Conjunto Habitacional Filemon Lima Verde, está em funcionamento. Menos de 8% do efluente coletado no município é tratado e apenas 2,67% da população é atendida com tratamento de esgotos.

O Projeto de Engenharia desenvolvido prevê que para a universalização dos serviços no menor prazo, o sistema de esgotamento sanitário deverá ser dividido em cinco sistemas, sendo dois principais (Granjeiro e Petrobrás) e três mais afastados da área urbana, (Conjunto Habitacional São Bento, Distrito Dom Quintino e Distrito Ponta da Serra). Para isso, deverão ser implantados 252.411 metros de redes, além da substituição de 36.059 metros dos 103.027 metros de redes existentes, 22 Estações Elevatórias e quatro novas ETEs distribuídas em 29 subsistemas de esgotamento. As duas ETE existentes (Filemon e Seminário) deverão ser desativadas após implantação das ETE Petrobrás e Granjeiro e duas novas ETE serão implantadas com recursos da Caixa Econômica Federal (Minha Casa Minha Vida) nos conjuntos habitacionais São Bento 1 e 2, de acordo com a nova concepção. Também foram considerados custos para instalação de hidrômetros nas novas instalações e substituição de hidrômetros a cada sete anos, já que a gestão comercial dos serviços de água deverá ser realizada pela Concessionária responsável pelo serviço de esgotamento sanitário.

5. ROTA TECNOLÓGICA

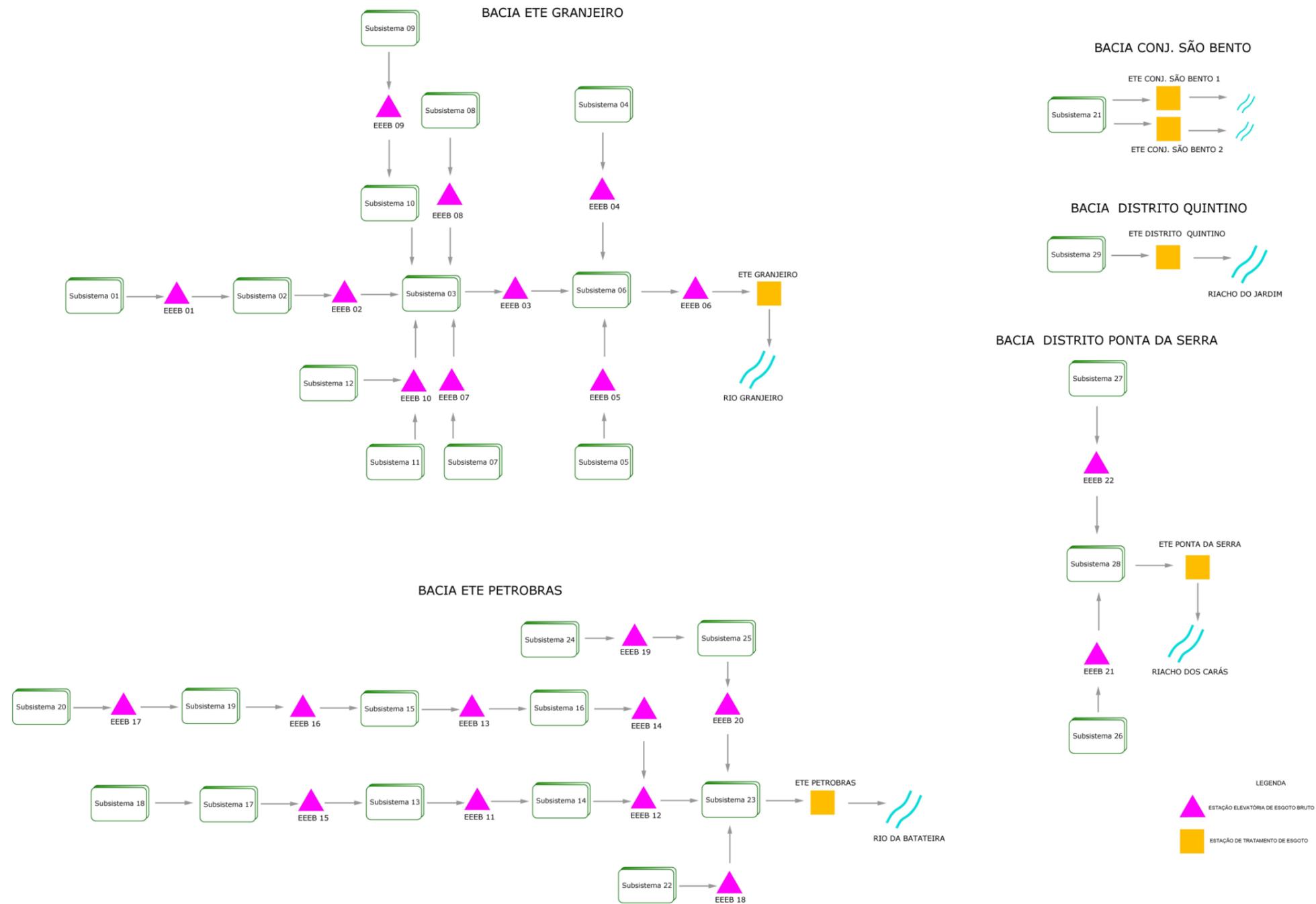
Conforme citado anteriormente, o Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do Crato atende pouco mais de trinta por cento da população com rede coletora e menos três por cento do coletado é tratado. Os efluentes gerados no restante do município, na maioria dos casos, são dispostos em sistemas individuais compostos por fossas ou em valas a céu aberto e na rede de drenagem de águas pluviais.

Após análise da situação operacional, dos estudos de crescimento populacional, estudos de demanda e da caracterização topográfica e geográfica do município, tendo como base premissas operacionais e de eficiência estabelecidas para desenvolvimento do projeto, foi possível definir a concepção básica do sistema de esgotamento sanitário do município do Crato.

Para tanto, foram verificados e consolidados os melhores traçados para o caminhamento de interceptores / emissários e linhas de recalque bem como selecionadas as áreas destinadas à instalação das estações elevatórias de esgoto e estação de tratamento de esgoto.

O Fluxograma do Sistema de Esgotamento proposto para o município do Crato apresentado a seguir, contempla toda a Rota Tecnológica do sistema projetado para cada bacia de contribuição.

Figura 1 – Fluxograma do Sistema de Esgotamento Proposto para o Município do Crato-CE



Fonte: Enejota, 2019.

6. PROJEÇÃO DE INVESTIMENTOS - CAPEX

Para determinação do custo de implantação das instalações de tratamento de esgotos e projeção dos investimentos ao longo do período da concessão é necessário ter conhecimento da infraestrutura existente e da infraestrutura a ser implantada para atendimento das demandas futuras e das metas de universalização. Para o município do Crato calculou-se a implantação de 252.411 metros de redes coletoras e interceptores e a substituição de 36.059 metros da rede coletora existente, além da implantação de 22 Estações Elevatórias de Esgoto, quatro Estações de Tratamento de Esgoto, e a implantação de 1.320 metros de emissários. Inclui-se também a futura desativação das ETE existentes.

A estimativa de investimentos a serem realizados pela futura Concessionária está diretamente relacionada a capacidade atual de atendimento do sistema de esgotamento sanitário, e aos planos de metas de atendimento adotados no Estudo de Engenharia e Afins que compõem os estudos de viabilidade deste Projeto. Uma vez definidas as obras e implantações necessárias, foi elaborado um orçamento detalhado com base nos padrões e quantitativos definidos no projeto referencial de engenharia, com referência e utilização dos custos da tabela SINAPI-CE e valores de mercado na falta de valores na tabela referida.

Também foram estimados os custos para aquisição de áreas o que também será assumido pela futura Concessionária, desenvolvimento dos projetos executivos, construção e manutenção dos canteiros e administração das obras, além dos custos para instalação e substituição de hidrômetros a cada sete anos, para garantia de medição do consumo real de água, sem distorções para o consumidor ou para a Concessionaria, considerando que a Gestão Comercial dos serviços de água serão realizada pela Concessionária responsável pelo serviço de esgotamento sanitário.

A projeção dos investimentos previstos para o período de 35 anos da Concessão do sistema de esgotamento sanitário do município do Crato está apresentada na Tabela a seguir:

Tabela 4 – Projeção dos Investimentos no período da Concessão do Sistema de Esgotamento Sanitário do Município do Crato-CE

DESCRIÇÃO	VALORES [R\$]
Canteiro de Obras/ Administração de Obra	1.694.933,64
Ligações Domiciliares	15.032.187,73
Ligações Intradomiciliares	3.661.750,00
Rede Coletora de Esgoto	74.035.490,37
Estação Elevatória de Esgoto	6.353.039,21
Linha de Recalque de Esgoto	4.416.900,70
Estação de Tratamento de Esgoto	43.892.876,74
Reforma/ Adequação ETE Existentes	350.000,00
Emissário	642.170,20
Aquisição de Áreas	4.456.250,00
Ressarcimento do FEP + B3	2.240.200,00
Projetos	4.515.715,46
Certificação Projeto Executivo	1.004.867,92
Substituição de Hidrômetros	31.588.335,51
TOTAL	193.884.717,48

Fonte: Enejota, 2019.

7. PROJEÇÃO DE CUSTOS E DESPESAS - OPEX

Uma vez estabelecidas as rotinas operacionais e administrativas da Concessionária dos Serviços de Esgotamento Sanitário e da Gestão Comercial, inclusive dos serviços de Água e, tendo como base as definições do Contrato de Interdependência, do Caderno de Encargos e das metas estabelecidas nos Indicadores de Desempenho, foram dimensionadas as equipes de pessoal operacional e administrativo, em turnos de trabalho, dimensionados os custos operacionais dos equipamentos principais e auxiliares e outras despesas, além dos custos dos insumos em particular com energia elétrica.

Desta forma determinou-se o valor estimado para operação e manutenção de todo o Sistema durante o período da Concessão resultando em R\$ 273.392.294,93.

Estão descritos a seguir os principais parâmetros para dimensionamento dos custos de OPEX nos diversos setores operacionais.

7.1 PESSOAL OPERACIONAL

Para a determinação dos custos operacionais de coleta, transporte, tratamento e afastamento de efluentes de esgoto considerou a quantidade de ligações atendidas por funcionário, e a partir da quantidade de funcionário e do salário anual determinado por categoria (engenharia, operação e manutenção), calculou-se o custo anual dispendido por ligação em R\$ por ligação por ano.

Ao custo da mão de obra por categoria somou os encargos, benefícios e outras despesas indiretas com a mão de obra, tais como: transporte, saúde (assistência médica e odontológica), alimentação, Encargos Sociais e outros afetos a mão de obra. Para a definição dos valores de referência da mão de obra por categoria definiu-se os salários com base nos valores praticados por empresas privadas de saneamento.

A Tabela a seguir, apresenta a quantidade de ligações atendida por funcionário prevista para o SES do Município do Crato.

Tabela 5 – Quantidade de Ligações Atendida por Funcionário

Item	Ligações
Manutenção	1.800
Engenharia	20.000
Operação	10.000

Fonte: Enejota, 2019

A Tabela a seguir, apresenta o custo anual dispendido com salário e benefícios por área de atuação da mão de obra operacional.

Tabela 6 – Custo Salário Anual da Mão de Obra Operacional (R\$/func.ano)

Item	Salário
Manutenção	50.760
Engenharia	139.320
Operação	50.760

Fonte: Enejota, 2019.

A Tabela a seguir, apresenta os custos de mão de obra operacional por ligação, valor estimado a partir do número de funcionários necessários por ligação multiplicado pelo salário anual.

Tabela 7 – Custo Anual da Mão de Obra Operacional por Ligação (R\$/lig. Ano)

Item	Custo
Manutenção	28,20
Engenharia	13,93
Operação	5,08

Fonte: Enejota, 2019.

7.2 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

7.2.1 Pessoal

A definição do número de funcionários administrativos para o apoio as atividades do Serviço de Esgotamento Sanitário foi estimado com base em outras operações similares a do Crato, que é de 10% da mão de obra direta, resultando na quantidade de pessoal administrativo por ligação.

Considerando que a Gestão Comercial será exercida também sobre os serviços de Água, foi adotado com base em operações similares um funcionário para cada 4.500 ligações, para realização destas atividades.

Igualmente para esta mão de obra administrativa, somaram-se os custos dos benefícios e encargos sociais incidentes, resultando um salário médio para o pessoal administrativo.

A partir da quantidade dimensionada de funcionários administrativos e o custo anual do salário, calculou-se o custo por ligação (R\$/lig. Ano). A totalização destes custos está representada na Tabela a seguir:

Tabela 8 – Custo Salário Anual Administrativo (R\$/func.ano)

Item	Esgoto
Administração	78.840,00

Fonte: Enejota, 2019.

A Tabela a seguir, apresenta os custos anuais de mão de obra administrativa por ligação de esgoto e de água.

Tabela 9 – Custo Anual Mão de Obra Administrativa por Ligação (R\$/lig.ano)

Item	Esgoto	Água
Administração	5,56	17,52

Fonte: Enejota, 2019.

Foi considerado o custo de mão de obra de pessoal comercial e administrativo para os Serviços de Gestão Comercial do Sistema de Água uma vez que serão exercidos pela Concessionária dos Serviços de Esgotamento Sanitário, sendo incluídos no Opex desta.

7.2.2 Veículos

Para definição da quantidade de veículos para operação, manutenção e administrativo adotou-se com base em Concessões similares a relação de um veículo a cada dois funcionários de manutenção e engenharia, responsáveis pelo sistema de água e um veículo a cada quatro funcionários de manutenção e engenharia, responsáveis pelo sistema de esgoto.

A despesa anual estimada com cada veículo é de R\$ 27.850,00 para operação do sistema de esgoto, R\$ 29.450,00 para administração do sistema de água e R\$ 29.050,00 para administração do sistema de esgoto e abrange custos: como aquisição do veículo, combustível, IPVA e Licenciamento, Manutenção na vida útil, e Seguro. Os valores estimados e resultantes em R\$ por ligação por ano estão apresentados na Tabela a seguir:

Tabela 10 – Despesas Operacionais com Veículos (R\$/lig.ano)

Item	Despesa
Veículos Esgoto (operacional)	5,26
Veículos Esgoto (administrativo)	1,02
Veículos Água (administrativo)	3,27

Fonte: Enejota, 2019.

Foram considerados os custos de despesas operacionais de veículos para o sistema de água uma vez que a Gestão Comercial destes serviços será realizada pela Concessionária responsável pelo Sistema de Esgotamento Sanitário.

7.2.3 Licenciamento Ambiental e Terceiros.

Para regularização das unidades existentes, considerando-se a população atual atendida pelo SES (43.071 habitantes), o valor cobrado a título de licenciamento corresponderá à soma algébrica do valor correspondente ao requerimento de Licença Prévia

– LP, Licença de Instalação – LI e Licença de Operação – LO, portanto igual a 1.298 UFIR-CE. O Valor para emissão de Outorga de Lançamento é igual a 141 UFIR-CE.

Considerando-se o valor do UFIR-CE de 2019, fixado em R\$ 4,26, o valor total para emissão de licenças (LP, LI e LO) seria igual a R\$ 5.529,48 e para emissão de Outorga igual a R\$ 600,66 por ETE.

O valor das licenças necessárias para ampliação e universalização do SES, considerando a população urbana do município, será igual a 11.859 UFIR-CE ou R\$ 50.519,34. Para a emissão de outorgas de lançamento, o valor será igual a R\$ 600,66 por ETE.

Além dos custos para regularidade ambiental das unidades existentes e das licenças necessárias para ampliação do SES do Crato foram considerados os custos para realização dos estudos e projetos e para implantação de medidas de mitigação de impactos ambientais. Os valores estimados são apresentados na Tabela a seguir:

Tabela 11 – Despesas com Licenciamento Ambiental e Terceiros (R\$/lig.ano)

Item	Despesa
Despesas com Licenciamento Ambiental e Terceiros	4,04

Fonte: Enejota, 2019.

7.2.4 Energia Elétrica

Para o consumo de energia foi estimado um total de Kw/h.ano em função das unidades dimensionadas para o sistema de esgotamento e foi utilizada a tarifa cobrada pela ENEL para o grupo B3 (Água, Esgoto e Saneamento) que é igual a R\$ 0,68220/kW/h (bandeira amarela), portanto o custo estimado de energia elétrica resulta em R\$ 2.020.965,98/ano.

7.2.5 Produtos Químicos

O consumo de produtos químicos foi estimado a partir das vazões de água e esgoto, e processos de tratamento utilizados, aferidos com dados dos fabricantes e consumos reais verificados em instalações similares às previstas para o município do Crato.

A Tabela a seguir, apresenta um resumo dos consumos e custos considerados para o sistema de tratamento de esgoto.

Tabela 12 – Consumo e Custos de Produtos Químicos para Tratamento de Esgoto

Correção de pH	
Vazão	1,0 m ³ /h
Consumo	5 mg/l
Necessidade de Alcalinizante	0,005 Kg/m ³
Custo da Cal	1,78 R\$/Kg
Desinfecção	
Vazão	1,0 m ³ /h
Consumo	8 mg/l
Necessidade de Cloro	0,008 Kg/m ³
Custo do cloro	4,20 R\$/Kg
Polímero Desidratação de Lodo	
Produção de lodo	0,125 Kg SST / m ³
Dosagem de polímero	3 g Pol. / Kg SST
Consumo de polímero por dia	0,000375 Kg Pol. / m ³ .Dia
Custo do polímero	13,65 R\$ / Kg

Fonte: Enejota, 2019

A partir do consumo por ligação calculou-se o custo dispendido com produtos químicos para as Estações de Tratamento de Esgotos, que é de 10,55 R\$/Lig.ano.

7.2.6 Manutenção do Sistema

Para definição do custo de manutenção das instalações do SES foi assumido um percentual do CAPEX, sendo 1% para as instalações de tratamento de esgoto.

Considerando-se um valor médio de CAPEX para 10.000 ligações resulta um custo médio de manutenção do sistema de tratamento de esgoto por ligação.

A Tabela, a seguir, apresenta o custo anual por ligação para manutenção do sistema de esgoto.

Tabela 13 – Custo Anual por Ligação para Manutenção do Sistema (R\$/lig. Ano)

Item	Custo
Esgoto	41,18

Fonte: Enejota, 2019

7.2.7 Análises Laboratoriais

Foram consideradas para cada 10.000 ligações, duas análises da rotina operacional (diárias) e uma do controle de qualidade (mensal). Utilizando a cotação atual de mercado, resulta em um custo médio anual por ligação de esgoto de R\$ 5,72.

7.2.8 Lodo

Segundo a literatura, a produção média de lodo a partir do esgoto sanitário é de 35 gr/hab.dia. A Tabela a seguir, apresenta os custos para destinação final do lodo do SES do Crato.

Tabela 14 – Produção de Lodo na ETE

Kg de sólidos	35,00 g/hab.dia
% sólidos	20%
Volume de lodo gerado	0,67 Kg/ligação
Volume de lodo tratado	0,13 Kg/ligação
Volume total de lodo	245.919 Kg/ligação.ano
Custo disposição de lodo	120 R\$/m ³ de lodo

Fonte: Enejota, 2019.

Desta maneira conclui-se que o custo operacional com lodo de esgoto é R\$ 29,51 lig./ano. Observe-se que tal custo poderá ser revertido em receita acessória a partir de um adequado tratamento do lodo, que poderá ser destinado a adubação para alguns produtos agrícolas. Esta possibilidade consta da minuta do Contrato de Concessão.

7.3 RESUMO DOS CUSTOS OPERACIONAIS

A partir das premissas, considerações e cálculos apresentados, os custos operacionais estão apresentados na Tabela a seguir:

Tabela 15 – Resumo dos Custos Operacionais - OPEX

<i>Engenharia</i>	R\$/lig. Ano	R\$ 13,93
<i>Manutenção</i>	R\$/lig. Ano	R\$ 28,20
<i>Operação / Tratamento</i>	R\$/lig. Ano	R\$ 5,08
<i>Veículos</i>	R\$/lig. Ano	R\$ 5,26

Administrativo

<i>Colaboradores Administrativos Água</i>	R\$/lig. Ano	R\$ 17,52
<i>Colaboradores Administrativos Esgoto</i>	R\$/lig. Ano	R\$ 5,56
<i>Licenciamento Ambiental e Terceiros</i>	R\$/lig. Ano	R\$ 4,04
<i>Veículos Água</i>	R\$/lig. Ano	R\$ 3,27
<i>Veículos Esgoto</i>	R\$/lig. Ano	R\$ 1,02

Operacionais Esgoto

<i>Energia Elétrica</i>	R\$/Kwh	R\$ 0,52
<i>Produtos Químicos de Esgoto</i>	R\$/m ³	R\$ 0,048
<i>Manutenção do Sistema</i>	R\$/lig. Ano	R\$ 41,18
<i>Análises Laboratoriais</i>	R\$/lig. Ano	R\$ 5,72
<i>Lodo</i>	R\$/m ³	R\$ 0,19

Fonte: Enejota, 2019.

8. PROJEÇÃO DE RECEITA

No modelo econômico-financeiro que embasa a viabilidade da Concessão dos Serviços de Esgotamento Sanitário do Crato, a Receita Bruta Total é a soma das cobranças da Tarifa de Esgoto pelos serviços de coleta, transporte, tratamento e afastamento do efluente, somada as receitas acessórias, como ligações e substituição dos hidrômetros. A tabela a seguir apresenta a composição da receita bruta, e a tabela seguinte os percentuais de participação na receita. O ano 13 está destacado, quando ocorre a universalização dos serviços de esgotamento sanitário.

Tabela 16 – Projeção da Receita Bruta Total, sua Composição e Evolução

Ano		A	B	C	D = A + B + C	% vs. Ano Anterior
		Receita Bruta Esgoto (R\$)	Outras Receitas (R\$)	Receita Troca Hidrômetro (R\$)	Receita Bruta Total (R\$)	
1	2021	5.373.540,91	14.532,17	1.545.412,11	6.933.485,18	n/a
2	2022	7.620.366,73	73.392,39	1.545.412,11	9.239.171,22	33,25%
3	2023	13.860.553,79	277.211,08	1.545.412,11	15.683.176,98	69,75%
4	2024	15.286.286,57	305.725,73	1.545.412,11	17.137.424,41	9,27%
5	2025	16.724.894,14	334.497,88	1.545.412,11	18.604.804,14	8,56%
6	2026	18.175.287,33	363.505,75	1.545.412,11	20.084.205,19	7,95%
7	2027	19.635.955,33	392.719,11	1.606.006,22	21.634.680,66	7,72%
8	2028	21.105.568,68	422.111,37	1.603.359,04	23.131.039,09	6,92%
9	2029	22.582.757,38	451.655,15	1.600.635,10	24.635.047,63	6,50%
10	2030	24.066.618,80	481.332,38	1.598.034,50	26.145.985,67	6,13%
11	2031	25.555.431,34	511.108,63	1.595.223,30	27.661.763,27	5,80%
12	2032	27.047.732,36	540.954,65	1.592.334,43	29.181.021,44	5,49%
13	2033	28.542.415,65	570.848,31	1.650.095,78	30.763.359,74	5,42%
14	2034	28.637.487,48	572.749,75	1.644.470,71	30.854.707,93	0,30%
15	2035	28.724.094,74	574.481,89	1.638.959,30	30.937.535,93	0,27%
16	2036	28.802.030,24	576.040,60	1.633.493,26	31.011.564,10	0,24%
17	2037	28.871.285,34	577.425,71	1.627.805,67	31.076.516,71	0,21%
18	2038	28.932.050,35	578.641,01	1.622.096,91	31.132.788,27	0,18%
19	2039	28.984.515,80	579.690,32	1.677.095,17	31.241.301,29	0,35%
20	2040	29.028.872,44	580.577,45	1.668.764,10	31.278.213,99	0,12%
21	2041	29.065.311,25	581.306,23	1.660.604,07	31.307.221,55	0,09%
22	2042	29.093.624,98	581.872,50	1.652.411,36	31.327.908,85	0,07%
23	2043	29.114.203,97	582.284,08	1.644.122,50	31.340.610,55	0,04%
24	2044	29.140.533,80	582.810,68	1.635.802,45	31.359.146,93	0,06%
25	2045	29.132.325,56	582.646,51	1.688.247,44	31.403.219,51	0,14%
26	2046	29.129.852,37	582.597,05	1.677.285,04	31.389.734,45	-0,04%
27	2047	29.119.612,74	582.392,25	1.666.483,49	31.368.488,49	-0,07%
28	2048	29.101.598,61	582.031,97	1.655.639,04	31.339.269,62	-0,09%
29	2049	29.075.801,88	581.516,04	1.644.688,14	31.302.006,06	-0,12%
30	2050	29.042.014,62	580.840,29	1.635.802,45	31.258.657,36	-0,14%
31	2051	29.000.228,41	580.004,57	1.688.247,44	31.268.480,42	0,03%
32	2052	28.950.434,83	579.008,70	1.677.285,04	31.206.728,57	-0,20%
33	2053	28.892.225,37	577.844,51	1.666.483,49	31.136.553,37	-0,22%
34	2054	28.825.991,24	576.519,82	1.655.639,04	31.058.150,10	-0,25%
35	2055	28.807.348,55	576.146,97	-	29.383.495,53	-5,39%
TOTAL		883.048.853,59	17.489.023,47	55.279.587,15	955.817.464,21	

Fonte: Enejota, 2020.



Tabela 17 – Participação Percentual na Receita Bruta

Ano	Ano	Esgoto (% Total)	Outras Receitas (% Total)	Troca Hidrômetro (% Total)	Receita Bruta Total (R\$)
1	2021	77,50%	0,21%	22,29%	6.933.485,18
2	2022	82,48%	0,79%	16,73%	9.239.171,22
3	2023	88,38%	1,77%	9,85%	15.683.176,98
4	2024	89,20%	1,78%	9,02%	17.137.424,41
5	2025	89,90%	1,80%	8,31%	18.604.804,14
6	2026	90,50%	1,81%	7,69%	20.084.205,19
7	2027	90,76%	1,82%	7,42%	21.634.680,66
8	2028	91,24%	1,82%	6,93%	23.131.039,09
9	2029	91,67%	1,83%	6,50%	24.635.047,63
10	2030	92,05%	1,84%	6,11%	26.145.985,67
11	2031	92,39%	1,85%	5,77%	27.661.763,27
12	2032	92,69%	1,85%	5,46%	29.181.021,44
13	2033	92,78%	1,86%	5,36%	30.763.359,74
14	2034	92,81%	1,86%	5,33%	30.854.707,93
15	2035	92,85%	1,86%	5,30%	30.937.535,93
16	2036	92,88%	1,86%	5,27%	31.011.564,10
17	2037	92,90%	1,86%	5,24%	31.076.516,71
18	2038	92,93%	1,86%	5,21%	31.132.788,27
19	2039	92,78%	1,86%	5,37%	31.241.301,29
20	2040	92,81%	1,86%	5,34%	31.278.213,99
21	2041	92,84%	1,86%	5,30%	31.307.221,55
22	2042	92,87%	1,86%	5,27%	31.327.908,85
23	2043	92,90%	1,86%	5,25%	31.340.610,55
24	2044	92,93%	1,86%	5,22%	31.359.146,93
25	2045	92,77%	1,86%	5,38%	31.403.219,51
26	2046	92,80%	1,86%	5,34%	31.389.734,45
27	2047	92,83%	1,86%	5,31%	31.368.488,49
28	2048	92,86%	1,86%	5,28%	31.339.269,62
29	2049	92,89%	1,86%	5,25%	31.302.006,06
30	2050	92,91%	1,86%	5,23%	31.258.657,36
31	2051	92,75%	1,85%	5,40%	31.268.480,42
32	2052	92,77%	1,86%	5,37%	31.206.728,57
33	2053	92,79%	1,86%	5,35%	31.136.553,37
34	2054	92,81%	1,86%	5,33%	31.058.150,10
35	2055	98,04%	1,96%	-	29.383.495,53
TOTAL		92,39%	1,83%	5,78%	955.817.464,21

Fonte: Enejota, 2020.

Em linha com o modelo de negócios vigente, projetou-se outras receitas acessórias, como por exemplo, a receita de venda de água de reuso, venda de espaço publicitário na conta de Consumo dentre outras. Foi adotado 2% da receita bruta de esgoto como o valor das outras receitas acessórias.

9. PREMISSAS FINANCEIRAS

As premissas financeiras e a conclusão quanto a viabilidade econômico-financeira do Projeto estão contidas no Relatório da Modelagem Econômico-financeira, parte integrante dos Estudos da Modelagem da Concessão dos Serviços de Esgotamento Sanitário do Município do Crato. As premissas consideradas nestes estudos foram as seguintes:

- Volume de esgoto tratado e faturado a partir das premissas de engenharia;
- Tarifa alvo de Água X Tarifa de Esgoto;
- Receita Bruta de Esgoto;
- Consideração sobre outras receitas brutas acessórias;
- Estimativa da receita bruta de substituição dos hidrômetros;
- Estimativa da Receita Bruta Total;
- Estimativa das bases e montantes das contribuições PIS e COFINS;
- Crédito de PIS e COFINS;
- Receita Operacional Líquida;
- Custo do Serviço Prestado;
- Lucro Bruto;
- Despesas Operacionais;
- EBITDA;
- Capex e Depreciação;
- EBIT – Resultado Operacional;
- IRPJ e CSLL Operacionais Ajustados;
- NOPAT – Resultado Operacional Líquido;
- Capital de Giro;
- Fluxo de Caixa Desalavancado Livre;
- TIR – Taxa Interna de Retorno;
- TIR e WACC - Custo Médio Ponderado de Capital;
- Conclusões apontando a viabilidade econômico-financeira do projeto.

10. PREMISSAS TRIBUTÁRIAS

Com base no Resultado Operacional projetado, estimou-se o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) ajustados sobre o resultado operacional.

Como premissas gerais, considerou-se que a operação seguirá a tributação pelo lucro real, com uma alíquota de CSLL de 9% sobre o lucro real tributável, uma alíquota de IRPJ de 15% sobre o lucro real tributável, e uma alíquota de IRPJ adicional de 10% sobre o lucro real tributável que exceder R\$ 240 mil.

Adicionalmente, possíveis prejuízos poderão ser utilizados para abatimento de IRPJ e CSLL até o limite de 30% do lucro real tributável.

Como deduções de receita bruta adotou-se uma alíquota de Programa Integração Social (PIS) de 1,65% sobre o faturamento bruto total, e uma alíquota de Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 7,60% sobre o faturamento bruto total assumindo a tributação da operação pelo Lucro Real. Projetou-se crédito de PIS e COFINS sobre 100% dos gastos projetados com Energia, Produtos Químicos e com a Depreciação.

Nota: Os serviços de saneamento são isentos do Imposto sobre Serviços (ISS) conforme artigo 3º, inciso IX da Lei complementar nº 116 de 31 de julho de 2003 e não se enquadram na cobrança de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

11. PREMISSAS CONTÁBEIS

Foram utilizadas as convenções contábeis tradicionais bem como as resoluções do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aplicáveis ao modelo de negócios do Contrato de Concessão Comum relativo a prestação de Serviços Públicos.

12. TAXA DE DESCONTO

Para a estimativa da taxa de desconto, os parâmetros estão apresentados a seguir.

Tabela 18 – Custo de Capital

Variáveis		Premissas
Custo de Capital Próprio (Ke) - USD Nominal		Custo de Capital Próprio (Ke) - USD Nominal
Taxa Livre de Risco (Rf) - USD Nominal	2,90%	Retorno Treasury Bond de 30 anos. Fonte: Tesouro Norte-Americano
Prêmio de Risco de Mercado (Rm - Rf) - USD Nominal	6,00%	Prêmio de Risco de Mercado EY LLL Research
Beta Setorial Desalavancado	1,1	Beta Setorial Utilities estimado pelo Professor Aswath Damodaran da Stern School of Business, na New York University (NYU) para o setor de Utilities (Água) no mercado emergente
Beta Alavancado (B) = Beta Setorial * [1 + (1 - t)*(D/E)]	1,24177	Beta Alavancado (B) = Beta Setorial * [1 + (1 - t)*(D/E)]
Prêmio de Risco País (CRP) - USD Nominal	4,41%	Country Risk Premium para o Brasil estimado pelo Professor Aswath Damodaran da Stern School of Business, na New York University (NYU)
Ke (USD Nominal) = Rf + B(Rm - Rf) + CRP	14,76%	Ke (USD Nominal) = Rf + B(Rm - Rf) + CRP
Inflação de Longo Prazo Brasil	3,20%	Inflação de longo prazo projetada para o mercado brasileiro de acordo com o ITAU BBA - Março 2020
Inflação de Longo Prazo Estados Unidos	2,20%	Inflação de longo prazo projetada para o mercado norte-americano de acordo com o Fundo Monetário Internacional - FMI
Diferencial de Inflação = (1 + Inflação Brasil) / (1 + Inflação EUA) - 1	0,98%	Diferencial de Inflação = (1 + Inflação Brasil) / (1 + Inflação EUA) - 1
Ke (BRL Nominal) = (1 + Ke_USD_Nominal) * (1 + Diferencial de Inflação) - 1	15,88%	Ke (BRL Nominal) = (1 + Ke_USD_Nominal) * (1 + Diferencial de Inflação) - 1
Ke (BRL Real) = (1 + Ke_BRL_Nnominal) / (1 + Inflação Brasil) - 1	12,29%	Ke (BRL Real) = (1 + Ke_BRL_Nnominal) / (1 + Inflação Brasil) - 1
Custo da Dívida (Kd) - BRL Nominal		Custo da Dívida (Kd) - BRL Nominal
Custo da Dívida Antes do Imposto - BRL Nominal	9,00%	Saneamento Básico Para Todos
Alíquota do Imposto de Renda e Contribuição Social Efetivos (t)	34,0%	Alíquota de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido vigente no Brasil
Kd depois do imposto (BRL Nominal) = Kd antes do imposto * (1 - t)	5,94%	Kd depois do imposto (BRL Nominal) = Kd antes do imposto * (1 - t)
Kd (BRL Real) = (1 + Kd_BRL_Nnominal) / (1 + Inflação Brasil) - 1	2,66%	Kd (BRL Real) = (1 + Kd_BRL_Nnominal) / (1 + Inflação Brasil) - 1
Estrutura de Capital		Estrutura de Capital
Dívida Bruta / Capital Total (D)	16,34%	Estrutura de capital média durante todo o projeto
Equity / Capital Total (E)	83,66%	Estrutura de capital média durante todo o projeto
WACC (BRL Nominal) = Kd*(1-t)*D/(D+E) + Ke*E/(D+E)	14,26%	WACC (BRL Nominal) = Kd*(1-t)*D/(D+E) + Ke*E/(D+E)
WACC (BRL Real) = (1 + WACC_BRL_Nominal) / (1 + Inflação Brasil) - 1	10,72%	WACC (BRL Real) = (1 + WACC_BRL_Nominal) / (1 + Inflação Brasil) - 1

Fonte: Enejota, 2020.

13. PREMISSAS MACROECONÔMICAS

O quadro de indicadores macroeconômicos resultante da modelagem econômico-financeira do Projeto está apresentado a seguir.

Tabela 19 – Indicadores Macroeconômicos

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18
Indicadores Macro	2021e	2022e	2023e	2024e	2025e	2026e	2027e	2028e	2029e	2030e	2031e	2032e	2033e	2034e	2035e	2036e	2037e	2038e
IPCA	3,75%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
IGP-M	4,00%	3,90%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%
INCC-DI	5,13%	5,13%	5,13%	5,13%	5,13%	5,13%	5,13%	5,13%	5,13%	5,13%	2,17%	2,17%	2,17%	2,17%	2,17%	1,56%	1,56%	1,56%
Crescimento PIB	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Selic (nominal fim período)	6,25%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%
Selic (real fim período)	2,41%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%

	Ano 19	Ano 20	Ano 21	Ano 22	Ano 23	Ano 24	Ano 25	Ano 26	Ano 27	Ano 28	Ano 29	Ano 30	Ano 31	Ano 32	Ano 33	Ano 34	Ano 35
Indicadores Macro	2039e	2040e	2041e	2042e	2043e	2044e	2045e	2046e	2047e	2048e	2049e	2050e	2051e	2052e	2053e	2054e	2055e
IPCA	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
IGP-M	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%	3,75%
INCC-DI	1,56%	1,56%	1,56%	1,56%	1,56%	1,56%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%	0,33%
Crescimento PIB	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Selic (nominal fim período)	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%
Selic (real fim período)	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%	2,90%

Fontes: Sistema de Expectativas do Bacen em 31/Janeiro/2020 e Pezco Economics

14. PREMISSAS DE CAPITAL DE GIRO

Com base nas atividades correntes da operação, projetou-se as premissas de capital de giro, como seguem.

- Caixa mínimo operacional: 30 dias de faturamento bruto de esgoto;
- Prazo médio de recebimento: 15 dias de faturamento bruto de esgoto;
- Prazo médio de estocagem de produtos químicos: 30 dias de gasto com produtos químicos;
- Prazo médio de pagamento a fornecedores de produtos químicos: 15 dias de compras de produtos químicos;
- Prazo médio de pagamento a fornecedores de energia: 15 dias de gasto com energia;
- Prazo médio de pagamento de salários e encargos: 15 dias de gasto com salário do pessoal operacional, comercial e administrativo; e
- Prazo médio de pagamento de impostos: 45 dias de impostos (PIS, COFINS, Créditos, IRPJ e CSLL).

Com base nos prazos médios, estimou-se a necessidade de capital de giro e sua variação para apuração do impacto no caixa.

15. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Quadro a seguir apresenta a DRE Real do Projeto Concessão dos Serviços de Esgotamento Sanitário do município do Crato e Gestão Comercial.

Tabela 20 – DRE Real do Projeto (Ano 1 – Ano 18)

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18
DRE - R\$ Milhares em Termos Reais	2021e	2022e	2023e	2024e	2025e	2026e	2027e	2028e	2029e	2030e	2031e	2032e	2033e	2034e	2035e	2036e	2037e	2038e
Receita Operacional Bruta	6.933	9.239	15.683	17.137	18.605	20.084	21.635	23.131	24.635	26.146	27.662	29.181	30.763	30.855	30.938	31.012	31.077	31.133
Crescimento %	n/a	33,25%	69,75%	9,27%	8,56%	7,95%	7,72%	6,92%	6,50%	6,13%	5,80%	5,49%	5,42%	0,30%	0,27%	0,24%	0,21%	0,18%
Esgoto	5.374	7.620	13.861	15.286	16.725	18.175	19.636	21.106	22.583	24.067	25.555	27.048	28.542	28.637	28.724	28.802	28.871	28.932
Troca Hidrômetro	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.606	1.603	1.601	1.598	1.595	1.592	1.650	1.644	1.639	1.633	1.628	1.622
Outras Receitas	15	73	277	306	334	364	393	422	452	481	511	541	571	573	574	576	577	579
(-) Deduções	(623)	(776)	(1.243)	(1.321)	(1.401)	(1.482)	(1.568)	(1.649)	(1.728)	(1.807)	(1.888)	(1.972)	(2.059)	(2.041)	(2.045)	(2.048)	(2.050)	(2.052)
% Receita Bruta	8,98%	8,39%	7,93%	7,71%	7,53%	7,38%	7,25%	7,13%	7,02%	6,91%	6,83%	6,76%	6,69%	6,61%	6,61%	6,60%	6,60%	6,59%
(-) Pis	(114)	(152)	(259)	(283)	(307)	(331)	(357)	(382)	(406)	(431)	(456)	(481)	(508)	(509)	(510)	(512)	(513)	(514)
(-) Cofins	(527)	(702)	(1.192)	(1.302)	(1.414)	(1.526)	(1.644)	(1.758)	(1.872)	(1.987)	(2.102)	(2.218)	(2.338)	(2.345)	(2.351)	(2.357)	(2.362)	(2.366)
(+) Crédito PIS/COFINS	19	79	207	264	320	376	433	491	550	612	671	727	787	813	817	821	825	828
Receita Operacional Líquida	6.311	8.464	14.440	15.817	17.203	18.602	20.066	21.482	22.907	24.339	25.774	27.209	28.704	28.814	28.893	28.964	29.027	29.081
Crescimento %	n/a	34,11%	70,61%	9,54%	8,77%	8,13%	7,87%	7,06%	6,63%	6,25%	5,89%	5,57%	5,49%	0,38%	0,27%	0,25%	0,22%	0,19%
(-) Custo do Serviço Prestado	(1.573)	(2.120)	(3.553)	(3.920)	(4.291)	(4.665)	(5.043)	(5.423)	(5.805)	(6.190)	(6.576)	(6.963)	(7.352)	(7.380)	(7.406)	(7.429)	(7.451)	(7.470)
% Receita Líquida	24,92%	25,05%	24,60%	24,78%	24,94%	25,08%	25,13%	25,24%	25,34%	25,43%	25,51%	25,59%	25,61%	25,61%	25,63%	25,65%	25,67%	25,69%
(-) Mão de Obra Operacional	(705)	(795)	(886)	(978)	(1.071)	(1.165)	(1.260)	(1.355)	(1.451)	(1.548)	(1.646)	(1.743)	(1.841)	(1.849)	(1.857)	(1.863)	(1.870)	(1.875)
(-) Energia Elétrica	(51)	(260)	(981)	(1.082)	(1.184)	(1.287)	(1.390)	(1.494)	(1.599)	(1.704)	(1.809)	(1.915)	(2.021)	(2.028)	(2.034)	(2.039)	(2.044)	(2.049)
(-) Produtos Químicos	(10)	(51)	(191)	(211)	(230)	(250)	(270)	(291)	(311)	(331)	(352)	(373)	(393)	(394)	(396)	(397)	(398)	(399)
(-) Manutenção do Sistema	(615)	(694)	(773)	(853)	(934)	(1.016)	(1.099)	(1.182)	(1.266)	(1.351)	(1.436)	(1.521)	(1.606)	(1.613)	(1.620)	(1.626)	(1.631)	(1.636)
(-) Análises Laboratoriais	(85)	(96)	(107)	(119)	(130)	(141)	(153)	(164)	(176)	(188)	(199)	(211)	(223)	(224)	(225)	(226)	(227)	(227)
(-) Lodo Esgoto	(27)	(136)	(515)	(568)	(622)	(676)	(730)	(785)	(840)	(895)	(950)	(1.006)	(1.061)	(1.065)	(1.068)	(1.071)	(1.074)	(1.076)
(-) Veículos	(79)	(89)	(99)	(109)	(119)	(130)	(140)	(151)	(162)	(173)	(183)	(194)	(205)	(206)	(207)	(208)	(208)	(209)
Lucro Bruto	4.738	6.343	10.887	11.897	12.912	13.937	15.024	16.059	17.101	18.149	19.198	20.246	21.353	21.434	21.487	21.535	21.576	21.610
Margem Bruta (% Receita Líquida)	75,08%	74,95%	75,40%	75,22%	75,06%	74,92%	74,87%	74,76%	74,66%	74,57%	74,49%	74,41%	74,39%	74,39%	74,37%	74,35%	74,33%	74,31%
(-) Despesas Operacionais	(2.605)	(2.462)	(2.965)	(2.658)	(2.267)	(2.381)	(2.500)	(2.615)	(2.731)	(2.846)	(2.962)	(3.078)	(3.198)	(3.209)	(3.219)	(3.228)	(3.237)	(3.244)
% Receita Líquida	0,412730332	0,290858619	0,205308428	0,168055408	0,131764358	0,128003511	0,12457284	0,121726282	0,119202301	0,116947817	0,114939716	0,113140191	0,111415176	0,111373001	0,111417911	0,111462377	0,11150742	0,111552755
(-) Despesa Pessoal Comercial e Administrativo Águ	(704)	(709)	(715)	(720)	(725)	(730)	(735)	(740)	(744)	(748)	(752)	(756)	(759)	(763)	(766)	(768)	(771)	(773)
(-) Despesa Pessoal Comercial e Administrativo Esgo	(83)	(94)	(104)	(115)	(126)	(137)	(148)	(160)	(171)	(182)	(194)	(205)	(217)	(218)	(219)	(220)	(220)	(221)
(-) Despesa com Estruturação de Dívida	(300)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Verificador Independente	(35)	(46)	(78)	(86)	(93)	(100)	(108)	(116)	(123)	(131)	(138)	(146)	(154)	(154)	(155)	(155)	(155)	(156)
(-) Taxa de Regulação	(35)	(46)	(78)	(86)	(93)	(100)	(108)	(116)	(123)	(131)	(138)	(146)	(154)	(154)	(155)	(155)	(155)	(156)
(-) Licenciamento Ambiental e Terceiros	(60)	(68)	(76)	(84)	(92)	(100)	(108)	(116)	(124)	(132)	(141)	(149)	(157)	(158)	(159)	(159)	(160)	(160)
(-) Veículos Água	(131)	(132)	(134)	(135)	(135)	(136)	(137)	(138)	(139)	(140)	(140)	(141)	(142)	(142)	(143)	(144)	(144)	(144)
(-) Veículos Esgoto	(15)	(17)	(19)	(21)	(23)	(25)	(27)	(29)	(32)	(34)	(36)	(38)	(40)	(40)	(40)	(40)	(41)	(41)
(-) Inadimplência	(1.176)	(1.283)	(1.695)	(1.347)	(914)	(986)	(1.062)	(1.135)	(1.209)	(1.283)	(1.358)	(1.432)	(1.510)	(1.514)	(1.518)	(1.522)	(1.525)	(1.528)
(-) Seguros e Garantias	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)
EBITDA	2.133	3.882	7.922	9.239	10.646	11.556	12.524	13.444	14.371	15.303	16.235	17.167	18.154	18.225	18.268	18.306	18.339	18.366
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	33,80%	45,86%	54,87%	58,41%	61,88%	62,12%	62,41%	62,58%	62,74%	62,87%	62,99%	63,09%	63,25%	63,25%	63,23%	63,20%	63,18%	63,16%
(-) Depreciação & Amortização	(142)	(544)	(1.068)	(1.566)	(2.040)	(2.526)	(3.019)	(3.521)	(4.040)	(4.576)	(5.088)	(5.577)	(6.089)	(6.369)	(6.405)	(6.440)	(6.473)	(6.503)
EBIT - Resultado Opreacional	1.991	3.338	6.854	7.672	8.606	9.030	9.505	9.924	10.331	10.726	11.147	11.591	12.066	11.856	11.863	11.866	11.866	11.863
Margem EBIT (% Receita Líquida)	31,55%	39,44%	47,47%	48,51%	50,02%	48,54%	47,37%	46,19%	45,10%	44,07%	43,25%	42,60%	42,04%	41,15%	41,06%	40,97%	40,88%	40,79%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(653)	(1.105)	(2.280)	(2.530)	(2.818)	(2.107)	(2.101)	(2.097)	(2.084)	(2.171)	(2.354)	(2.548)	(2.756)	(2.735)	(2.793)	(2.854)	(2.919)	(2.989)
Lucro Líquido	1.338	2.155	4.353	4.838	5.421	4.040	4.029	4.025	3.999	4.285	4.640	5.017	5.421	5.380	5.492	5.610	5.737	5.873
Margem Líquida (% Receita Líquida)	21,20%	25,46%	30,15%	30,59%	31,51%	21,72%	20,08%	18,74%	17,46%	17,60%	18,00%	18,44%	18,89%	18,67%	19,01%	19,37%	19,76%	20,20%

Fonte: Enejota, 2020.

Tabela 21 – DRE Real do Projeto (Ano 19 – Ano 35)

	Ano 19	Ano 20	Ano 21	Ano 22	Ano 23	Ano 24	Ano 25	Ano 26	Ano 27	Ano 28	Ano 29	Ano 30	Ano 31	Ano 32	Ano 33	Ano 34	Ano 35
DRE - R\$ Milhares em Termos Reais	2039e	2040e	2041e	2042e	2043e	2044e	2045e	2046e	2047e	2048e	2049e	2050e	2051e	2052e	2053e	2054e	2055e
Receita Operacional Bruta	31.241	31.278	31.307	31.328	31.341	31.359	31.403	31.390	31.368	31.339	31.302	31.259	31.268	31.207	31.137	31.058	29.383
Crescimento %	0,35%	0,12%	0,09%	0,07%	0,04%	0,06%	0,14%	-0,04%	-0,07%	-0,09%	-0,12%	-0,14%	0,03%	-0,20%	-0,22%	-0,25%	-5,39%
Esgoto	28.985	29.029	29.065	29.094	29.114	29.141	29.132	29.130	29.120	29.102	29.076	29.042	29.000	28.950	28.892	28.826	28.807
Troca Hidrômetro	1.677	1.669	1.661	1.652	1.644	1.636	1.688	1.677	1.666	1.656	1.645	1.636	1.688	1.677	1.666	1.656	-
Outras Receitas	580	581	581	582	582	583	583	583	582	582	582	581	580	579	578	577	576
(-) Deduções	(2.059)	(2.059)	(2.058)	(2.057)	(2.055)	(2.055)	(2.056)	(2.052)	(2.046)	(2.039)	(2.029)	(2.016)	(2.004)	(1.979)	(1.942)	(1.873)	(1.805)
% Receita Bruta	6,59%	6,58%	6,57%	6,57%	6,56%	6,55%	6,55%	6,54%	6,52%	6,51%	6,48%	6,45%	6,41%	6,34%	6,24%	6,03%	6,14%
(-) PIS	(515)	(516)	(517)	(517)	(517)	(517)	(518)	(518)	(518)	(517)	(516)	(516)	(516)	(515)	(514)	(512)	(485)
(-) Cofins	(2.374)	(2.377)	(2.379)	(2.381)	(2.382)	(2.383)	(2.387)	(2.386)	(2.384)	(2.382)	(2.379)	(2.376)	(2.376)	(2.372)	(2.366)	(2.360)	(2.233)
(+) Crédito PIS/COFINS	831	835	838	841	844	846	848	851	855	860	867	875	888	907	938	1.000	913
Receita Operacional Líquida	29.183	29.219	29.249	29.271	29.285	29.304	29.347	29.338	29.322	29.301	29.273	29.242	29.264	29.227	29.195	29.185	27.578
Crescimento %	0,35%	0,13%	0,10%	0,07%	0,05%	0,07%	0,14%	-0,03%	-0,05%	-0,07%	-0,09%	-0,11%	0,07%	-0,13%	-0,11%	-0,03%	-5,51%
(-) Custo do Serviço Prestado	(7.488)	(7.503)	(7.516)	(7.527)	(7.536)	(7.545)	(7.548)	(7.551)	(7.553)	(7.552)	(7.549)	(7.545)	(7.539)	(7.533)	(7.526)	(7.518)	(7.516)
% Receita Líquida	25,66%	25,68%	25,70%	25,71%	25,73%	25,75%	25,72%	25,74%	25,76%	25,77%	25,79%	25,80%	25,76%	25,78%	25,78%	25,76%	27,25%
(-) Mão de Obra Operacional	(1.880)	(1.885)	(1.889)	(1.893)	(1.896)	(1.898)	(1.901)	(1.902)	(1.903)	(1.904)	(1.904)	(1.904)	(1.904)	(1.904)	(1.904)	(1.904)	(1.904)
(-) Energia Elétrica	(2.052)	(2.055)	(2.058)	(2.060)	(2.061)	(2.063)	(2.063)	(2.063)	(2.062)	(2.061)	(2.059)	(2.056)	(2.053)	(2.050)	(2.046)	(2.041)	(2.040)
(-) Produtos Químicos	(399)	(400)	(400)	(401)	(401)	(401)	(401)	(401)	(401)	(401)	(400)	(400)	(399)	(399)	(398)	(397)	(397)
(-) Manutenção do Sistema	(1.640)	(1.644)	(1.648)	(1.651)	(1.654)	(1.656)	(1.658)	(1.660)	(1.661)	(1.661)	(1.661)	(1.661)	(1.661)	(1.661)	(1.661)	(1.661)	(1.661)
(-) Análises Laboratoriais	(228)	(228)	(229)	(229)	(230)	(230)	(230)	(231)	(231)	(231)	(231)	(231)	(231)	(231)	(231)	(231)	(231)
(-) Lodo Esgoto	(1.078)	(1.079)	(1.081)	(1.082)	(1.083)	(1.084)	(1.083)	(1.083)	(1.083)	(1.082)	(1.081)	(1.080)	(1.078)	(1.077)	(1.074)	(1.072)	(1.071)
(-) Veículos	(210)	(210)	(211)	(211)	(211)	(212)	(212)	(212)	(212)	(212)	(212)	(212)	(212)	(212)	(212)	(212)	(212)
Lucro Bruto	21.695	21.717	21.733	21.744	21.749	21.760	21.799	21.786	21.770	21.749	21.724	21.698	21.725	21.694	21.669	21.667	20.062
Margem Bruta (% Receita Líquida)	74,34%	74,32%	74,30%	74,29%	74,27%	74,25%	74,28%	74,26%	74,24%	74,23%	74,21%	74,20%	74,24%	74,22%	74,22%	74,24%	72,75%
(-) Despesas Operacionais	(3.254)	(3.260)	(3.264)	(3.268)	(3.271)	(3.274)	(3.278)	(3.279)	(3.278)	(3.277)	(3.275)	(3.272)	(3.273)	(3.269)	(3.265)	(3.260)	(3.160)
% Receita Líquida	0,111511255	0,111558424	0,111605065	0,111651472	0,111698403	0,111725445	0,111706459	0,111753984	0,111797049	0,111834961	0,111866984	0,111896945	0,111835685	0,111850855	0,111833283	0,111712769	0,114578458
(-) Despesa Pessoal Comercial e Administrativo Água	(775)	(777)	(779)	(780)	(782)	(783)	(784)	(784)	(785)	(785)	(785)	(785)	(785)	(785)	(785)	(785)	(785)
(-) Despesa Pessoal Comercial e Administrativo Esgoto	(222)	(222)	(223)	(223)	(223)	(224)	(224)	(224)	(224)	(224)	(224)	(224)	(224)	(224)	(224)	(224)	(224)
(-) Despesa com Estruturação de Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Verificador Independente	(156)	(156)	(157)	(157)	(157)	(157)	(157)	(157)	(157)	(157)	(157)	(156)	(156)	(156)	(156)	(155)	(147)
(-) Taxa de Regulação	(156)	(156)	(157)	(157)	(157)	(157)	(157)	(157)	(157)	(157)	(157)	(156)	(156)	(156)	(156)	(155)	(147)
(-) Licenciamento Ambiental e Terceiros	(161)	(161)	(162)	(162)	(162)	(162)	(163)	(163)	(163)	(163)	(163)	(163)	(163)	(163)	(163)	(163)	(163)
(-) Veículos Água	(145)	(145)	(145)	(146)	(146)	(146)	(146)	(147)	(147)	(147)	(147)	(147)	(147)	(147)	(147)	(147)	(147)
(-) Veículos Esgoto	(41)	(41)	(41)	(41)	(41)	(41)	(41)	(41)	(41)	(41)	(41)	(41)	(41)	(41)	(41)	(41)	(41)
(-) Inadimplência	(1.533)	(1.535)	(1.536)	(1.537)	(1.538)	(1.539)	(1.541)	(1.540)	(1.539)	(1.538)	(1.536)	(1.534)	(1.534)	(1.531)	(1.528)	(1.524)	(1.440)
(-) Seguros e Garantias	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)	(65)
EBITDA	18.441	18.457	18.469	18.476	18.478	18.486	18.520	18.508	18.491	18.472	18.450	18.426	18.452	18.425	18.404	18.406	16.902
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	63,19%	63,17%	63,14%	63,12%	63,10%	63,08%	63,11%	63,08%	63,06%	63,04%	63,03%	63,01%	63,05%	63,04%	63,04%	63,07%	61,29%
(-) Depreciação & Amortização	(6.534)	(6.567)	(6.598)	(6.629)	(6.657)	(6.682)	(6.708)	(6.740)	(6.783)	(6.838)	(6.909)	(7.005)	(7.146)	(7.360)	(7.701)	(8.368)	(7.429)
EBIT - Resultado Operacional	11.907	11.890	11.871	11.847	11.821	11.804	11.812	11.767	11.709	11.634	11.541	11.421	11.306	11.065	10.702	10.038	9.473
Margem EBIT (% Receita Líquida)	40,80%	40,69%	40,58%	40,47%	40,37%	40,28%	40,25%	40,11%	39,93%	39,71%	39,42%	39,06%	38,63%	37,86%	36,66%	34,40%	34,35%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.081)	(3.160)	(3.246)	(3.338)	(3.438)	(3.552)	(3.684)	(3.769)	(3.807)	(3.845)	(3.882)	(3.881)	(3.842)	(3.760)	(3.636)	(3.410)	(3.207)
Lucro Líquido	6.052	6.205	6.371	6.550	6.745	6.965	7.223	7.387	7.461	7.534	7.606	7.604	7.528	7.369	7.130	6.690	6.296
Margem Líquida (% Receita Líquida)	20,74%	21,24%	21,78%	22,38%	23,03%	23,77%	24,61%	25,18%	25,44%	25,71%	25,98%	26,00%	25,72%	25,21%	24,42%	22,92%	22,83%

Fonte: Enejota, 2020